

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ

EM TORNO DA FILOSOFIA DA PRAXIS

Em geral a questão central de uma pesquisa se concentra no método de abordagem do objeto que, no contexto da filosofia da praxis, é o empírico do ponto de vista de suas contradições; essa abordagem oferece os instrumentos conceituais e metodológicos para explicitar o significado do objeto no movimento no qual foi produzido e no conjunto de relações nas quais se insere. A exposição do problema no processo histórico permite evidenciar seus significados e sua importância, assim como se possui ainda alguma atualidade. Esta definição baseada no pensamento de Gramsci permite superar a fragmentação do cotidiano, próprio da empiria entendida do ponto de vista imediato, a fim de identificar as contradições implícitas na realidade e elaborar uma concepção crítica do mundo. A prática imediata precisa ser superada e renovada pela teoria, a fim de se alcançar o que se esconde sob a aparência; isso implica uma postura metodológica que se apresenta também como teoria do conhecimento.

Os textos aqui reunidos foram organizados a partir desses pressupostos e abordam várias problemáticas referentes a políticas públicas, intelectuais, educação em geral e educação escolar. O primeiro artigo, escrito por Michelle Fernandes Lima, Professora da Universidade Estadual do Centre Oeste (Irati-PR) e Maria Regina Michelotto, docente da Universidade Federal do Paraná, aborda a questão da reforma universitária de 1968 a partir das proposições de Roque Spencer Maciel de Barros (1927-1999), professor da Universidade de São Paulo, conhecido pensador no meio educacional brasileiro e Álvaro Borges Vieira Pinto (1909-1987)' da perspectiva metodológica da filosofia da praxis. O segundo artigo, escrito por Vicente Sandeski, professor do Instituto Federal do Paraná, também se concentra no pensamento de Álvaro Vieira Pinto: explicita a noção de tecnologia no contexto da obra desse autor, relacionando-a com as noções de desenvolvimento e ideologia, a fim de salientar a importância da educação das classes populares para a afirmação de

uma política democrática. Já o terceiro artigo, de Joeline Rodrigues de Sousa, Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, trata das políticas educacionais a partir do referencial teórico de Antonio Gramsci para enfrentar os impasses atuais no campo da educação. O artigo seguinte apresentado por Adnilson José da Silva, professor da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Guarapuava-PR), parte da análise do livro *A escola de Leonardo: política e educação em Gramsci*, de Anita Helena Schlesener, a fim de comparar a educação davinciana com a formação de um sujeito politécnico a partir dos pressupostos da filosofia da praxis. O quinto artigo foi escrito por Roberta Ravaglio Gagno, professora da Universidade Estadual de Paranaguá, aborda a questão da educação escolar e as possibilidades de formação para além dos limites colocados pela sociedade capitalista. Em seguida, temos o artigo de Cristhyane Ramos Haddad, professora junto à Prefeitura Municipal de Curitiba e da Secretaria Estadual de Educação, sobre a relação trabalho e educação, concentrando-se na precarização do trabalho na sociedade capitalista e seus desdobramentos no contexto da educação escolar. Os autores do segundo, quarto, quinto e sexto artigos fazem parte do Doutorado em Educação da UTP e os trabalhos aqui apresentados resultam de pesquisas em andamento. O sétimo artigo vincula-se ao Projeto Observatório de Educação II – Educação do Campo e foi escrito por Anita Helena Schlesener e Donizete Aparecido Fernandes, respectivamente Orientadora e Doutorando do Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado da UTP; aborda a questão dos conflitos sociais no campo e a educação, no contexto da questão agrária. As novas estratégias de luta política, que passam pela criação da Escola Latino-Americana de Agroecologia, vinculada ao MST para a formação dos trabalhadores do campo. O artigo seguinte foi escrito pela Professora Valéria Arias, da Secretaria Estadual da Educação, juntamente com o Professor Geraldo Balduino Horn, da Universidade Federal do Paraná, sobre as questões metodológicas vinculadas à inserção da filosofia como disciplina do Ensino Médio, pontuando os limites e possibilidades da institucionalização da educação filosófica. Na sequência apresentamos o artigo da Professora Maria José Dozza Subtil, da Universidade Estadual de Ponta Grossa e Pesquisador Sênior da Fundação Araucária, sobre a Licenciatura em música, discutindo os fundamentos históricos, políticos e teóricos da formação do

professor de música na Educação Básica, em especial quanto a duas dimensões metodológicas da prática educativa a partir de determinantes legais: a polivalência com a Educação Artística (Lei n. 5.692/71) e a especificidade de cada área com o Ensino de Arte (LDB n. 9.304/96). Para completar, apresentamos cinco artigos de Antonio Gramsci publicados entre 1916 e 1917, inéditos e traduzidos por Ana Paula Schlesener. Os artigos foram escolhidos por terem como pano de fundo a questão da revolução enquanto praxis que se realiza na ação cotidiana, cujo significado pode superar os limites da imediatidade. Esperamos que todos tenham uma boa leitura.

Anita Helena Schlesener
Organizadora do Dossiê